

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DO PATCG

COMPLEMENTAÇÃO DO PATCG

PERÍODO DE EXECUÇÃO 2025.1 até 2025.2

APRESENTAÇÃO

O PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento, elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propõe estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

No entanto, em razão do adiamento do ENADE 2020 para 2021, motivado pela pandemia da COVID-19 e que repercutiu sobre as demais edições, identificamos a necessidade de prorrogar por mais um ano (2025) a vigência do PATCG atual dos cursos que fazem parte do Grupo I, conforme Portaria Normativa Nº 05/2024 - PROGRAD/UFRN. Para o desenvolvimento do trabalho, indicamos o uso deste instrumento de complementação.

A complementação do PATCG deve ser construída pela coordenação do curso juntamente com membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovada pelo Colegiado de Curso e CONSEC e encaminhada à Comissão de Graduação (Unidade 11.03.10), via processo eletrônico no SIPAC.

O documento permite o resgate das ações do PATCG vigente que não tenham sido desenvolvidas no período previsto e o acréscimo de novas ações. Este instrumento é composto por três seções: Introdução, Cronograma Complementar e Considerações. Inicialmente, é possível contextualizar o trabalho na **Introdução**; em seguida, o **Cronograma Complementar**, item essencial, se constitui no agrupamento das ações relativas a cada dimensão, com suas estratégias, seus responsáveis e períodos previstos para a execução (2025.1 e 2025.2); e, ao final, há um espaço livre, **Considerações**, para o registro de observações gerais relevantes que o curso avalie oportunamente inserir.

Lembramos, ainda, que considerem as cinco dimensões contempladas no PATCG: Didático-Pedagógica (1); Corpo Docente (2); Infraestrutura (3); Percepção Discente (4); Desempenho Discente na Prova ENADE (5), este último, para os cursos do Grupo III.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	CENTRO/ UAE
GRAU ACADÊMICO	MODALIDADE
<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial
<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> A distância
<input type="checkbox"/> Tecnológico	

INTRODUÇÃO

Neste item, o curso pode realizar uma breve reflexão sobre as fragilidades e potencialidades da implementação do seu PATCG vigente para dar continuidade ao planejamento, favorecendo a gestão em 2025.

O curso de Medicina Multicampi da UFRN, instalado em julho de 2014 como parte da política nacional de expansão de vagas de Medicina instituída pelo Programa Mais Médicos para o Brasil, representa um marco no enfrentamento das disparidades regionais na distribuição de médicos no País. Desde sua criação, o curso vem buscando consolidar sua atuação em consonância com os princípios de responsabilidade social e formação de qualidade. O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) vigente contempla objetivos e metas relacionados às fases iniciais de implantação do curso, incluindo a implementação do projeto pedagógico, a capacitação e ampliação do corpo docente e a adequação da infraestrutura para promover uma formação sólida dos discentes.

Diversas ações do PATCG foram planejadas e executadas com base nas avaliações realizadas durante os anos iniciais do curso, culminando na autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2018. Esse processo contribuiu significativamente para o aprimoramento das estratégias e dos resultados do curso, evidenciados pelo conceito 4 obtido no ENADE 2019 e pela certificação internacional em responsabilidade social, concedida pela OPAS/TUFH Network por meio da ferramenta ISAT. Em 2023, o curso conquistou nota máxima no Conceito Preliminar de Curso (CPC) do MEC, reforçando sua credibilidade junto à sociedade e às entidades reguladoras da educação superior no Brasil.

Apesar das conquistas, algumas fragilidades ainda persistem e demandam atenção para a continuidade do planejamento estratégico. Uma das principais questões é a transição na coordenação do curso, marcada pela eleição de um ex-aluno egresso como coordenador, o que simboliza um marco no processo educacional da instituição, mas também apresenta desafios organizacionais. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), essencial para a gestão acadêmica, precisa ser reativado e reestruturado para fortalecer o envolvimento de docentes e discentes nos processos de melhoria da graduação. Além disso, o atraso na divulgação dos resultados do ENADE em 2024 compromete o planejamento e a implementação de intervenções pedagógicas alinhadas às necessidades identificadas.

Por outro lado, o curso apresenta notáveis potencialidades que favorecem seu desenvolvimento contínuo. A nova estrutura física possibilita a realização de todas as atividades previstas no projeto pedagógico, com foco em metodologias ativas e práticas avaliativas inovadoras. A chegada de novos docentes também traz perspectivas de atualização e aprimoramento dos eixos estruturantes da formação. Destaca-se ainda o fortalecimento da integração entre a graduação e os programas de residência, especialmente a Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e a Residência Multiprofissional, e a articulação com o Programa de Mestrado Profissional em Ensino, Trabalho e Inovação em Medicina. Essa sinergia tem promovido impactos positivos nos territórios de atuação da atenção primária e ampliando a integração entre ensino, serviço e comunidade.



Ciente de sua missão institucional e dos desafios enfrentados na implantação de uma escola médica em um contexto regional desfavorável, o curso de Medicina Multicampi da UFRN reafirma seu compromisso com a transformação da realidade social e da saúde da população. Nesse sentido, a complementação do PATCG para 2025 busca consolidar avanços, superar obstáculos e fortalecer a gestão, assegurando a qualidade e a relevância do curso, enquanto aguardamos a publicação dos resultados oriundos do último ciclo do ENADE.

CRONOGRAMA COMPLEMENTAR PARA 2025.1 E 2025.2

Obs.: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por período letivo.

Dimensão ¹	Fragilidade/Aprimoramento (O quê?)	Ações (Como?)	Metas das ações (O que almejo?)	Responsáveis (Quem?)	Semestre(s) de execução (Quando?)
1	Pouca ou falta de integração entre alguns conteúdos, módulos e eixos do curso.	Realização periódica de oficinas (reuniões de módulos), com participação de representação estudantil, para promover a integração de conteúdos nos módulos do curso.	Mobilizar o corpo docente e estabelecer calendários de reuniões semestrais (no mínimo 1 por semestre) a serem conduzidas pelos coordenadores dos módulos.	- Coordenação do curso - Docentes - Representação estudantil - Equipe Pedagógica	2025.1 – 2025.2
1	Instrumentos e/ou formas de avaliação heterogêneos e pouco sensíveis	Realização de oficinas para discussão dos métodos avaliativos nos diversos eixos do currículo.	Reformular o NDE e mobilizar o corpo docente para discutir a atualização dos instrumentos avaliativos entre os eixos do curso, levando em consideração abordagens junto aos estudantes com necessidades educacionais específicas.	- Coordenação do curso - Docentes - Equipe Pedagógica	2025.1 – 2025.2
1	Resistência de profissionais em receber os estudantes e incompreensão sobre a integração ensino-serviço-comunidade	Realização de estratégias de capacitação para a preceptoria, dirigidas aos residentes e profissionais dos serviços	Elaborar uma capacitação anual em preceptoria, no formato de evento, destinada a preceptores do curso	- Coordenação do curso - Docentes - Equipe Pedagógica	2025.1 – 2025.2
1	Baixa vinculação de discentes a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Elevar a quantidade de projetos, planos de trabalho e oportunidades de bolsas	Aumentar em 10% a quantidade de discentes vinculados aos projetos submetidos em 2025	- Docentes	2025.1 – 2025.2
1	Alta quantidade de discentes vinculados a um mesmo orientador acadêmico	Aumentar a quantidade de orientadores acadêmicos	Aumentar em 25% a quantidade de docentes atuantes como orientadores acadêmicos em 2025,	- Coordenação do curso	2025.1 – 2025.2

Dimensão ¹	Fragilidade/Aprimoramento (O quê?)	Ações (Como?)	Metas das ações (O que almejo?)	Responsáveis (Quem?)	Semestre(s) de execução (Quando?)
			incentivando o trabalho contínuo ao longo dos semestres		
2	Maior engajamento do corpo docente em projetos de pesquisa	Continuar estimulando e aumentando a oferta de projetos de pesquisa no âmbito da EMCM.	Aumentar em 15% o número de ações de pesquisa a partir de 2025	- Coordenação do curso - Docentes - Direção	2025.1 – 2025.2
4	Falta de reuniões semestrais dos discentes com os orientadores acadêmicos, coordenação do curso e NDE	Organização das agendas dos professores, discentes e coordenação do curso, a partir da criação de um calendário para implementação desta ação	Instituir um calendário de reuniões a partir de 2025	- Coordenação do curso - Docentes - Representação estudantil - Equipe Pedagógica - Orientadores acadêmicos - NDE	2025.1 – 2025.2
3	Ausência de cantina no centro	Elaborar processo licitatório para	Promover a instalação da cantina na EMCM em 2025	-Direção	2025.1

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Citar apenas o número da dimensão

CONSIDERAÇÕES

Neste item, podem ser inseridas observações gerais relevantes que foram percebidas na execução do PATCG vigente e na elaboração desta complementação.

Ao analisar os índices, relatórios e documentos utilizados na elaboração do último PATCG, evidencia-se o avanço significativo e a gradual consolidação do curso de Medicina em Caicó. Esse progresso culminou, em 2023, com a obtenção da nota máxima no Conceito Preliminar de Curso (CPC) do MEC, um marco que reflete o êxito do trabalho realizado desde a implantação do curso. Entre os principais fatores que contribuíram para esse sucesso, destacam-se a conquista do conceito 4 na primeira participação no ENADE, a reformulação e consolidação do projeto político-pedagógico e a ênfase no uso de metodologias ativas de ensino. Esses elementos reforçaram a integração ensino-serviço-comunidade, promovendo vínculos sólidos com a população e alinhando-se aos princípios da responsabilidade social das escolas médicas, reconhecidos internacionalmente por meio do conceito de Social Accountability.

Outro aspecto de destaque foi a consolidação dos programas de pós-graduação e sua articulação com os serviços de saúde dos territórios de atuação da escola. Essa integração fortaleceu a qualificação das ações de ensino, pesquisa e extensão, impactando diretamente a rede de saúde nas comunidades atendidas. Além disso, a conclusão da sede própria, com espaços amplos e adequados para todas as atividades pedagógicas, consolidou o modelo de ensino vigente, permitindo um ambiente ainda mais favorável ao desenvolvimento das metodologias propostas pelo curso.

Embora o progresso seja perceptível, algumas fragilidades persistem, como as dificuldades enfrentadas na transição da coordenação do curso e a falta de subsídios para o planejamento estratégico, especialmente devido ao atraso na divulgação dos resultados do último ENADE. Esses desafios demonstram que, embora parte das metas tenha sido atingida, algumas barreiras continuam a demandar esforços que, em determinados casos, estão além do controle direto da instituição.

Portanto, esta complementação ao PATCG busca apontar alternativas e diretrizes que possam mitigar essas fragilidades, mesmo reconhecendo as suas complexidades. Ressalta-se que, mesmo diante de dificuldades, é essencial destacar ações e metas que orientem o curso para manter e expandir seus avanços, assegurando a manutenção de seu bom desempenho e o fortalecimento de sua contribuição para a sociedade.